

A FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC: OS CAMINHOS DE OPORTUNIDADES PARA A TRANSFORMAÇÃO DO SER NA ERA DE REGENERAÇÃO

José Luiz Camacho ²⁶²

1. INTRODUÇÃO

Ao ser interrogado certa vez pelos fariseus quando se daria a vinda do Reino de Deus, Jesus explica que o reino de Deus não viria de forma aparente e que não haveria anúncios, como esperavam o povo daquela época, e afirma que o Reino de Deus já estava ali entre eles, que nada percebendo não entenderam as palavras do divino Mestre. Em outra passagem, Jesus reafirma suas palavras de orientação com a máxima: “Deixai que venham a mim as criancinhas”. Profundas em sua simplicidade, essas palavras não continham um simples chamamento dirigido às crianças, mas também, das almas que gravitam nas regiões inferiores, onde o infortúnio desconhece a esperança” (KARDEC, 2013, p 130).

As duas passagens reforçam a visão da ignorância do povo naqueles tempos. O sentimento que imperava era o orgulho, o egoísmo e a vaidade, portanto, não detinham parâmetros para entender profunda e completamente a mensagem divina, que apresentava o caminho da perfeição relativa, baseada no tripé: do amor a Deus, acima de todas as coisas; do amor ao próximo e do auto-amor, através do amar a si mesmo.

A humanidade terrena, assim como o planeta atingiram a maturidade moral e desta forma a Terra adentra a era de Transição planetária, ciclo entre o Mundo de Provas e Expiacões e o Mundo de Regeneração. Os Espíritos ainda envolvidos na corrente do mal, para reunirem as condições necessárias de continuar a reencarnar no planeta, terão de fazê-lo conforme Kardec narra no Evangelho:

Mas aqui não há ilusões, e logo eles se apercebem de que conquistaram apenas sombras, desprezando os únicos bens sólidos e duráveis, os únicos que lhes podem abrir as portas dessa morada” (KARDEC, 2013, p 60).

Em a Gênese Kardec diz que:

O progresso da Humanidade se cumpre, pois, em virtude de uma lei. Ora, como todas as leis da Natureza são obra eterna da sabedoria e da presciência divinas, tudo o que é efeito dessas leis resulta da vontade de Deus, não de uma vontade accidental e caprichosa, mas de uma vontade imutável. Quando, por conseguinte, a Humanidade está madura para subir um degrau, pode dizer-se que são chegados os tempos marcados por Deus, como se pode dizer também que, em tal estação, eles chegam para a maturação dos frutos e sua colheita” (KARDEC, 2010, p 484).

Este estudo visa esclarecer o conhecimento da Verdade Libertadora, também apresentada por Jesus com a instrução do “Conhecereis a Verdade, e a Verdade vos

²⁶² Fundação Allan Kardec – FAK, Manaus, Amazonas, Brasil.

Libertará”. Que Verdade será esta de que falava Jesus? Serão percorridos os caminhos do Conhece-te a ti mesmo e do que Buscais? Os dois pêndulos que levarão o leitor a primeiro se conhecer, perceber seus comprometimentos do passado e através do compromisso do encarne atual obter os mecanismos necessários para resgate.

A Verdade que liberta é o autoconhecimento, o autoperdão e o auto-amor. As Casas Espíritas que seguem as diretrizes que orientam as atividades e que são filiadas a FEB – Federação Espírita Brasileira, estão preparadas para oferecer os mecanismos dos quais necessita o homem para atingir o seu aperfeiçoamento moral, através do exercício de reforma íntima. Nossa Instituição, Fundação Allan Kardec (FAK), com sua sede em Manaus, Amazonas oferece-nos um conjunto de recursos de transformação do homem na prática do exercício do Bem.

2. CAMINHOS PARA A REGENERAÇÃO

MUNDO DE REGENERAÇÃO

Como espírito imortal em lutas para progredir por meio de reencarnações sucessivas, conforme sugere a sinopse, ainda é muito forte em mim as tendências que foram as causas dos embates passados e que hoje se manifestam gerando tensão. Estou convivendo de certo com o mesmo sistema que, mal utilizado como ferramentas para o bem, foram utilizados com o intuito de favorecimento próprio, qual seja, o Evangelho de Jesus.

Tenho absoluta consciência de que houve desvirtuamento da mensagem de Jesus no passado, estou tendo oportunidade de, pelo mesmo instrumento utilizado para o mau proceder, hoje com o mesmo conhecimento, entender que deva ser utilizado como caminho a soerguer a mim e àqueles a quem desvirtuei pela palavra.

Pondo em prática o Vigiai e Orai de forma eficaz, possa ser este o instrumento de reconciliação, primeiro comigo mesmo, na construção do autoamor, para que esteja preparado para oferecer ao outro um sentimento real de esclarecimento.

A cada dia de estudo, onde desempenho a atividade do amor, como facilitador, venho me dedicando à preparação da temática escolhida com afinco e dedicação. Selecionando formas e material de fácil assimilação e me doando para que as dúvidas, se houver, sejam minimizadas e que o entendimento do texto evangélico, seja compreendido e entendido por todos os que estão presentes, seja no plano material seja no espiritual, que estão conosco em todas as atividades.

Uma vez convidado para coordenar o Cantinho da Amizade, em sua abertura às quartas-feiras, compreendi de imediato ser mais uma oportunidade para no trato com o outro, construir algo de mais paciente, de mais perseverante e de mais harmonioso combate às tensões e ansiedades normais em mim, se é que assim posso dizer, pois se para as pessoas é normal, não causando mal algum, quando superado, o resultado são tensões explosivas e emocionas que desagregam o ambiente harmonizado.

Richard Simonetti define a diferença que existe entre o estágio atual da Terra com o próximo, de Mundo de Regeneração:

Que nos Mundos de Provas e Expiacões o egoísmo predominante, resquício da animalidade primitiva, é o elemento gerador de todos os

males. No Mundo de Regeneração, consciências despertas para esse problema estarão empenhadas em superá-lo" (SIMONETTI, 2010).

Se nos planos de Provas e Expiacões o mal, devido ao orgulho e seu filho dileto o egoísmo, ainda imperam, neste próximo estágio de evolução do planeta Terra prevalece no homem a consciência de que o imprescindível é dar continuidade à luta para vencê-lo com o empenho do Bem. Aqui relembramos o apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso, quando disse que é preciso combater com o bom combate. Nos Mundos de Regeneração, o mal não encontra receptividade nos corações e sendo assim a tendência é desaparecer (TARSO, 2002).

O período compreendido entre Provas e Expiacões e Regeneração é conhecido como de Transição planetária, e este ciclo está se iniciando, de acordo com a mensagem psicofônica de Bezerra de Menezes, por intermédio da mediunidade de Marta Antunes Moura, no Centro Espírita Ismael em abril de 2010, a mensagem afirma que:

Os novos tempos em transcurso no plano físico anunciam uma era de transformações necessárias à implementação do processo evolutivo do ser humano. Os dois planos da vida se irmanam e laços de solidariedade se estreitam, tendo em vista os acontecimentos previstos" (MENEZES, 2010).

Joanna de Ângelis nos traz ao conhecimento as condições renovadoras para instalação do novo ciclo: *"Opera-se na Terra, neste largo período, a grande transição anunciada pelas Escrituras e confirmadas pelo Espiritismo"* (FRANCO, 2006). Vivemos esse período de transição, quando o mundo de provas e expiações está se concluindo, mas o de regeneração ainda não está implantado. O período é conturbado e mais uma vez recorremos à advertência de Joanna de Ângelis, para compreendermos melhor o atual estágio terreno: *O planeta sofrido experimenta convulsões especiais, tanto na sua estrutura física e atmosférica, ajustando as suas diversas camadas tectônicas, quanto na sua constituição moral* (FRANCO, 2006).

Terremotos, tsunamis, tornados, secas e mudanças climáticas extremas ocorridas nos últimos tempos dão-nos a certeza da transformação do planeta. Essas ocorrências têm a ver com os espíritos que ainda caminham nas faixas de inferioridade e que vão sendo substituídos por outros de consciência mais elevada que estão reencarnando na Terra, para impulsionar os que já se encontram na escalada da reforma íntima. Divaldo Pereira Franco na palestra proferida em 2007, faz referência a esses espíritos (FRANCO, 2007).

Por outro lado, a misericórdia divina tem proporcionado novos encarnes a enorme quantidade de espíritos que há muito não reencarnavam no planeta segundo Bezerra de Menezes:

Não longe, porém, nas regiões purgatórias de sofrimento que assinalam o perfil dos seus habitantes, no mundo espiritual, almas se agitam, movimentam-se, produzindo ruídos e clamores na expectativa de se beneficiarem, de alguma forma, com a programação que o Alto determina (MOURA, 2010).

Mesmo com a chegada de espíritos de maior elevação do que nós, encarnados e desencarnados no planeta, haverá ainda uma imensa quantidade de espíritos refratários ao Bem e relutantes darão continuidade no envolvimento com o mal, por ignorância e uma vez não reunindo as condições mínimas para continuar a reencarnar no planeta, sofrerão o expurgo para planeta inferior, do mesmo modo como Emmanuel descreve em A caminho da luz:

Aqueles seres angustiados e aflitos, que deixavam atrás de si todo um mundo de afetos, não obstante os seus corações empedernidos na prática do mal, seriam degredados na face obscura do planeta terrestre; andariam desprezados na noite dos milênios da saudade e da amargura; reencarnariam no seio das raças ignorantes e primitivas, a lembrarem o paraíso perdido nos firmamentos distantes. Por muitos séculos não veriam a suave luz da Capela (XAVIER,1996, p 35).

Concluindo explanação sobre Mundo de Regeneração, uma questão nos instiga de como será o espírito que reunir as condições necessárias na prática do bem uma vez realizada à reforma íntima? No Evangelho Segundo o Espiritismo encontramos indicação no capítulo “Há muitas moradas na casa do meu Pai”:

Nos mundos que chegaram a um grau superior, as condições da vida moral e material são muitíssimo diversas das da vida na Terra. Como por toda parte, a forma corpórea aí é sempre a humana, mas embelezada, aperfeiçoada e, sobretudo, purificada. O corpo nada tem da materialidade terrestre e não está, conseqüentemente, sujeito às necessidades, nem às doenças ou deteriorações que a predominância da matéria provoca (KARDEC, 2013, p 60).

Nestes mundos as relações entre os habitantes são fraternas e amistosas. Não há maldades nas relações e jamais são perturbados por sentimentos mesquinhos de ambição, ódio, ciúmes e outros. O homem não procura se elevar acima do outro, tem consciência de seu potencial moral e sabe do que é capaz. Busca elevar-se sobre si mesmo pela busca do aperfeiçoamento. Neste estágio, o homem tem por objetivo atingir a categoria dos Espíritos puros.

3. OS MECANISMOS DA FAK

Fundada em 21 de outubro do ano 1979, a FAK tem curta existência, mas longa caminhada. Citado por José Alberto Machado, um dos fundadores, na abertura do IV Simpósio FAK em 2015, a Casa Espírita foi resultado da transformação do Hospital Allan Kardec, à época uma simples unidade administrativa da Federação Espírita Amazonense (FEA). Com o propósito de conduzir a construção física de uma Instituição para internação de doentes do corpo. A FAK converteu-se, com o tempo, em um grande hospital de almas. Não somente para lidar com suas dores, mas também para potencializar suas esperanças, ampliar seus horizontes cognitivos e apoiá-las no aprendizado do amor. Deixando o cuidado do corpo para os especialistas do tema, a FAK enveredou pelo compromisso doutrinário, transformando-o em bússola para a sua rota. Elegendo o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita como

fundamento de vida, começou a experimentar e consolidar dezenas de atividades para colocar ao alcance de seus frequentadores e trabalhadores as abençoadas luzes do Espiritismo. Cerca de cinco mil pessoas, entre assistidos e trabalhadores, circulam pelas dependências da instituição toda semana. A casa, nos momentos de funcionamento, se expressa em um saudável frenesi que a todos contagia, parecendo uma abençoada extensão das sagradas instituições espirituais descritas na literatura doutrinária. A Figura 1 ilustra a atual estrutura organizacional da FAK.

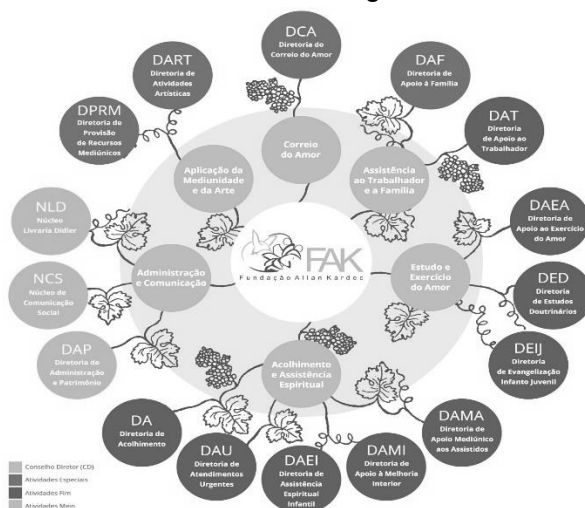


Figura. 1 – Estrutura organizacional da FAK. Fonte: FAK, 2017.

PLANO ESPIRITUAL

A influência dos Espíritos é ocorrência comum em nossas vidas, e Emmanuel ensina que:

As bases de todos os serviços de intercâmbio, entre os desencarnados e encarnados, repousam na mente, não obstante as possibilidades de fenômenos naturais, no campo da matéria densa, levados a efeito por entidades menos evoluídas ou extremamente consagradas à caridade sacrificial. De qualquer modo, porém, é no mundo mental que se processa a gênese de todos os trabalhos da comunhão de espírito a espírito. Daí procede a necessidade de renovação idealística, de estudo, de bondade operante e de fé ativa, se pretendemos conservar o contato com os Espíritos da Grande Luz (XAVIER, 2015).

Irmão Clarêncio, em mensagem psicografada pela médium Tânia Melo na FAK, faz menção ao “download” do *modus operandi*, que em nosso entendimento, pode ser a quantidade de informações oriundas do Plano Espiritual que estão transformando a estrutura física e mediúnica da FAK, de forma intensa nos últimos tempos.

A partir do ano de 2010, o Conselho Diretor percebeu que mensagens espirituais passaram a ser recebidas através da mediunidade de Marcellus Campelo, em formato de literatura espírita e aproximadamente dois anos de análises e pesquisas é que teve publicado o primeiro exemplar do livro Galieno. A seguir, os cuidados eram tão intensos por parte dos responsáveis pela edição da literatura, que a primeira obra foi toda revisada e no IV Simpósio FAK em 2015, foi relançada a obra Galieno, acrescida em seu título com a expressão: O imperador que se dobrou ao Cristo de Deus. Estas duas primeiras obras foram lançadas pela editora Boas Novas. Em seguida, outras obras do mesmo Espírito Joel foram recebidas pelo médium

Marcellus Campelo e editada pela recém-criada Editora Casa Bendita. Pai Nosso, Homem de Bem e a última obra, Luzes sobre a Amazônia.

Cada obra editada oferece-nos mecanismos de transformações que venham a oferecer exercícios de conhecimentos voltados para o bem. No livro Pai Nosso, a interpretação da oração dominical transmitida pelo Nazareno Mestre oportuniza refletir sobre qual desejo tinha Ele na recomendação da oração. Em O Homem de Bem, o próprio título já nos incita a ir além da mensagem contida no Evangelho Segundo o Espiritismo em seu item Homem de Bem; e quanto a Luzes sobre a Amazônia, a importância do espiritismo nas terras amazônicas. Todas estas obras são de significativa importância para o cristão-espírita.

TRANSFORMAÇÃO DO HOMEM PARA O BEM

Em tantas atividades na FAK das quais participo, tenho grande identificação com o Tratamento Espiritual, através da Melhoria Interior, no Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo, na Área de Gestão de Acolhimento e Assistência Espiritual, que além da Diretoria de Apoio a Melhoria Interior, também estão vinculadas à Gestão as Diretoria de Acolhimento, Diretoria de Apoio a Mediunidade e Assistência, Diretoria de Apoio Espiritual a Infância e Diretoria de Apoio as Urgências. A atividade em comum na gestão é o acolhimento às pessoas que buscam nossa casa.

Os mecanismos que a FAK oferece para a implantação do exercício na prática do bem a seus trabalhadores e assistidos de forma geral estão na diversificação dos estudos dentro das obras básicas e complementares, fundamentadas na orientação do Espírito da Verdade contida no Evangelho Segundo o Espiritismo:

Espíritas!, amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo. Todas as verdades são encontradas no Cristianismo; os erros que nele criaram raiz são de origem humana. E eis que, além do túmulo, em que acreditáveis o nada, vozes vêm clamar-vos: Irmãos! nada perece. Jesus Cristo é o vencedor do mal, sede os vencedores da impiedade!" (Espírito de Verdade, 1860).

Encontramos mais uma vez nas palavras da mensagem do irmão Clarêncio o consolo para nossa reflexão do conceito do Servir na Seara do Cristo:

Ao refletirmos mais profundamente sobre a finalidade desta instituição e o significado da doutrina de Jesus em nossas vidas, podemos compreender que essa é a diretriz mais segura que pode existir" (MELO, 2016).

O Exercício de reforma íntima, exigível para todo espírito que busca através do compromisso resgatar o comprometimento reencarnatório, proporciona alívio para as aflições dos momentos em que turva o cotidiano e assola o prosseguir. O aprimoramento se desenvolve no contato com o semelhante que em grande parte das vezes, são os mesmos com os quais há compromissos de reforma e resgate.

Atuando na Diretoria de Melhoria Interior, como facilitador do Estudo do Evangelho, percebo as dificuldades comuns dos assistidos. Com o objetivo em oferecer instrumentos que possibilite a compreensão e entendimento dos temas em exposição, busco linguagem simples e confortadora, esclarecendo que Deus é misericordioso e jamais nos desampara. Se nos momentos de maior aflição, no cumprimento das Leis morais, é o Evangelho de Jesus que nos oferece ânimo e coragem, que fortalecem a nossa fé. Doar-me no amor que é real em mim, contribuindo para a harmonia e confiança em quem busca Jesus pela dor e necessidade do estudo.

Conforme afirmação do espírito Bernardo:

os facilitadores do estudo possuem grandes responsabilidades. A maioria dos que habilitam à transmissão dos conhecimentos espíritas são os náufragos do passado, no uso da mediunidade e da utilização dos recursos da Doutrina Espírita como meio de enriquecimento ilícito, autopromoção ou mesmo de charlatanismo” (CAMPELO, 2015).

Como facilitador, ao tomar conhecimento deste comprometimento, revitalizei-me, e tenho buscado cumprir o possível compromisso, firmado ainda no plano espiritual antes de reencarnar.

Segundo Irmão Clarêncio:

é certo que assistidos em geral continuarão a ir e vir, pois esta Casa tem importante papel perante uma grande comunidade que aqui encontra um hospital, um celeiro de esclarecimento e o conforto para suas dores mais emergenciais. Porém, os que aqui permanecem por mais tempo, os assistido-trabalhadores, que “vivem a Casa”, tem um convite especial: identificar e compreender o *modus operandi* interior (MELO, 2016).

Desenvolver novas práticas e recursos para não delinquir mais na iniquidade pode ser este o *modus operandi* pessoal que transformará a rotina na busca do processo de transformação. Vitalizar os esforços, visando não repetir as violações do passado no uso inescrupuloso da mensagem evangélica em benefício próprio, que foi a causa do comprometimento. Receber nesta encarnação os mesmos espíritos com os quais compartilhei o comprometimento que impera resgate.

A PRÁTICA DO BEM

Deus criou o homem simples e ignorante, porém, dotou-o de inteligência. Uns se desenvolveram e se diferenciam pelo mérito adquirido, enquanto outros estacionaram e assim ainda não obtiveram êxito. No Evangelho Segundo o Espiritismo, em seu capítulo das Bem aventuranças, citamos Ferdinando, espírito protetor:

A inteligência é rica de méritos para o futuro, mas, sob a condição de ser bem empregada. Se todos os homens que a possuem, dela se servissem de conformidade com a vontade de Deus, fácil seria, para os Espíritos, a tarefa de fazer que a Humanidade avance. Infelizmente, muitos a tornam instrumento de orgulho e de perdição contra si mesmos” (KARDEC, 2013, p 121).

A solução que encontramos para este combate interior está na questão 919 de O Livro dos Espíritos, onde **Santo Agostinho recomenda-nos o exercício do “Conhece-te a ti mesmo”** (KARDEC, 2013, p 408).

Reconhecemos ser processo que exija boa vontade e principalmente elevado esforço para aquisição da própria identidade. Sem esses elementos não logrará o homem êxito na jornada. Alegando desconhecimento, forçoso é para o homem perseguir as metas exteriores.

Diz Joanna de Ângelis que *a experiência, em qualquer caso, é um meio propiciador para o autoconhecimento, em razão das descobertas que enseja àquele que tem a mente aberta aos valores morais, internos.* (FRANCO, 2006).

Assim se chega a conclusão de que, sem o conhecimento de si mesmo, difícil será para o homem compreender as leis que regem o universo, permanecendo preso

e condenado pela lei de Causa e Efeito, necessitando depurar seus instintos em mundos de provas e expiações.

Sócrates, um dos mais conceituados pensadores da antiguidade, já dizia que devemos nos conhecer antes de procurarmos algo externo. Para desenvolver o processo de reforma íntima através do autoconhecimento, antes de tudo, é preciso coragem e confiança, por se tratar de tarefa desafiadora envolvendo questões profundas do “EU” interior, onde estão registrados os comprometimentos do espírito milenar que somos. Vencendo as barreiras, desenvolvendo habilidades, teremos suporte com ganhos contínuos, aumentando a autoestima, proporcionando a paz interior para enfrentarmos medos e frustrações, sabendo que jamais estaremos sós.

AUTOAMOR

Durante a preparação do artigo, percebi ser Joanna de Ângelis, o Espírito que mais tem mencionado a expressão autoamor em suas comunicações. O legado maior que Jesus nos deixou foi o *Amarás ao próximo como a si mesmo*, e até hoje a humanidade não conseguiu assimilar o verdadeiro sentido do “amar ao próximo”. Afinal quem é o nosso próximo? Autoamor não é amor próprio, isto é orgulho. Seu sentido é o constante esforço pelo autoaperfeiçoamento intelecto-moral que é fundamental para amar ao próximo. São etapas a serem seguidas na elevação de melhores condições. Autoamar-se é infiltrar a sonda do conhecimento sobre as ciências que cuidam do ser humano em geral. Os estudos diversificados realizados na FAK, orientados em suas diretrizes específicas para cada atividade, oferecem os mecanismos necessários para a prática do bem e transformação do homem em seu crescimento individual.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando da criação, Deus criou o homem simples e ignorante concedendo a ele a inteligência e o livre-arbítrio para escolher a obra a ser seguida. Ao longo dos milênios, o homem adquiriu comprometimentos que através da Lei de Causa e Efeito utiliza as encarnações para ajustar débitos anteriores.

A ignorância do saber tem por combustível poderoso o orgulho e o egoísmo e daí provém os conflitos internos e as guerras que proliferam em todo o mundo.

Voltar o olhar para seu interior, na orientação divina do Brilhe a vossa Luz, é ir ao encontro do Cristo-amor que tem o poder e o dom de transformar almas.

Na era de transição planetária, em que o planeta Terra está sendo preparado para ascender ao mundo de Regeneração, muitos vem sendo chamados para o despertar de uma nova Era. Porém, nem todos serão escolhidos. A porta que conduz o homem ao paraíso divino é estreita e só cabem na passagem por ela aqueles que no exercício do autodescobrimento, conseguiram transformar a caminhada dos vícios na matéria pela consciência do autoamor, que embora o legado deixado por Jesus a todos os Cristãos. Amar a Deus único sobre todas as coisas e ao próximo, que necessita de ti no exercício da caridade, como a ti mesmo, que encontrou a chama ardente do Cristo Jesus em seu ser íntimo.

O momento atual do planeta, em sua fase de transição para um mundo melhor, de Regeneração, não oferecerá condições de reencarne para Espíritos que tem no egoísmo sua maneira de ser. O egoísmo é antagônico a Caridade e, se Fora da Caridade não há salvação, é pela misericórdia divina que ainda há espíritos afinizados com tal sentimento, no processo de escolha de permanecerem no erro ou de se libertar dessa lepra. Vamos encontrar no Evangelho Segundo o Espiritismo as palavras de Emmanuel: *Expulsai da Terra o egoísmo para que ela possa subir na escala dos mundos, porquanto já é tempo de a Humanidade envergar sua veste viril,*

para o que cumpre que primeiramente o expilais dos vossos corações (EMMANUEL, 1861).

Sendo a FAK nossa base de apoio para a construção do Bem, ensejamos as bênçãos divinas a todos nós!

O QUE APRENDI SOBRE MIM

COMPROMETIMENTOS

Não por acaso, esta será a segunda vez que participo como articulista do SIMPÓSIO FAK, e no mesmo eixo temático. Da vez anterior, a pesquisa ficou incompleta, não por falta de tempo, mas pelas barreiras internas que me fizeram desistir até de participar para os Anais do SIMPÓSIO. Desta vez, desde novembro passado, dei continuidade às pesquisas sobre o tema de Transformação do homem do terceiro milênio, que vinha embasada na palestra de Divaldo Pereira Franco sobre a Transformação do Homem na Era de Regeneração. Na ocasião, em workshop foi esclarecido os detalhes das orientações para elaboração dos artigos, a nova estrutura causou em mim um sentimento de frustração, pois saía da linha que eu tinha pesquisado e pouco ou nada poderia ser aproveitado para a composição deste artigo.

Então, percebi que faltava algo a mais em mim e que eu precisaria descobrir para não permitir que desistisse de me reconhecer. Lembrei-me do apóstolo dos gentios quando disse “combater com o bom combate” e assim fui me descobrir. Quem sou eu? O que busco? Os embates íntimos que venho travando, para não me desestabilizar estão sendo pesados. Pesado ainda é o fardo desse comprometimento que não cessa com o tempo, pelo contrário, tem me atraído muito para os impulsos das causas anteriores e em determinadas situações para as causas atuais das aflições. Entretanto, a determinação e perseverança são os instrumentos que vêm me sustentando como em uma corda bamba para não recalcitrar. Acredito assim que o compromisso assumido quando do planejamento reencarnatório possa ter sido o que venho buscando por em prática.

REALIZAÇÕES

As reflexões postas em prática ao longo desses seis anos na Fundação Allan Kardec, têm-me sido válidas em relação aos mais de quarenta, dentro do Espiritismo. As tarefas as quais me propus a realizar em prol do conhecimento para a Melhoria Interior nas salas de Consolo e Alívio, Reforma Intima e Prática do Bem, onde tenho parcela de apoio e desenvolvimento de alguns corações que participam ou participaram em salas onde estou como facilitador do estudo do Evangelho e hoje os encontro não somente pelos corredores se dirigindo para as salas de ESDE, ESME, EDP ou ESEJ ou mesmo para exercerem atividades na DAEA, DED, DAP, através do Cantinho da Amizade, proporcionam em mim uma gratidão imensa a Jesus nosso Mestre Divino e Guia.

Poder ouvir aquele que procura e ajudá-lo a construir um novo caminho que o liberte das chagas e presas do passado e uma vez liberto, sentir-se encorajado para seguir em frente, é por demais gratificantes.

Assumir desafios em compromissos que exigem extrema responsabilidade no trato com o outro e no convívio com pessoas de personalidades diferentes e buscar sempre espelhar-me no que Jesus exemplificou como o melhor a proceder,

assim me percebo na condução da atividade do Cantinho da Amizade que recentemente aceitei a proposta de doação e muito aprendizado.

Estar participando como articulista no Simpósio FAK, estar presente com atuação efetiva nos treinamentos e seminários e dar minha parcela de contribuição, serve para que eu me aproxime muito mais do compromisso assumido e assim reduza boa parte do comprometimento como espírito milenar.

COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

Oportunizar-me o que até hoje não havia feito: conhecer de forma mais aprofundada o Pentateuco Kardequiana, dedicando-me mais a leitura espírita. Ao longo dessas décadas de Espiritismo, minha dedicação esteve mais voltada para o espiritualismo nas obras de Pietro Ubaldi, As Noures, a Grande Síntese; Ramatis com O Evangelho do Cosmos, Sublime Peregrino a preparação para a vinda de Jesus, A vida humana e o espírito imortal e outros. Na construção deste artigo fui inquirido por meu orientador sobre os fundamentos da Doutrina Espírita nas referências espiritualistas que eu mencionara e fiquei sem saber o que e como responder, porque percebi que dos livros da codificação tenho maior vivência e conhecimento do Evangelho Segundo o Espiritismo, e mesmo assim sem conhecer uma linha da introdução do mesmo. Que do livro dos Espíritos, alguns poucos capítulos como do Livro dos Médiuns. O livro Céu e Inferno e a Gênese, jamais li uma só página sequer para estudar ou mesmo pesquisar.

Com esta descoberta, assumo novos compromissos a médio e longo prazo, de estabelecer rotina de leituras e estudos das obras básicas e participar ativamente dos estudos desenvolvidos na Diretoria de Estudos Doutrinários (DED).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAMPELO, Marcellus. **Luzes sobre a Amazônia**. Pelo Espírito Joel. 1ª ed. Ed Casa Bendita, 2015.

FRANCO, Divaldo Pereira. **O Homem Integral** – Pelo Espírito Joanna de Angelis. 19 ed. Salvador: Editora LEAL, 2006.

FRANCO, Divaldo Pereira Franco. **Palestra “Crianças Indigo e Cristais”**. 2007, Chico Xavier TV. 10 Fev 2013.

FRANCO, Divaldo Pereira. Pelo Espírito Joana de Angelis. Revista espírita – set/out 2006 – nº 256 – páginas 28/9.

KARDEC, Allan. **A Gênese** – Tradução de Evandro Noleto Bezerra, 5ª edição francesa (1870) - 1ª edição FEB - Brasília, 2010.

KARDEC, Allan. Missão do homem inteligente na Terra. **O Evangelho segundo o espiritismo**. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, Allan. **O Evangelho Segundo o Espiritismo** – Tradução Guillon Ribeiro, 131 ed – 1ª impressão da edição histórica. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

MELO, Tânia - psicografia “Se pretendes crescer, cresci com amor”. Pelo Espírito Irmão Clarêncio. Manaus/AM: FAK, 2016.

MOURA, Marta Antunes - psicografia de Bezerra de Menezes em reunião mediúnica CEI – Centro Espírita Ismael em Brasília – abril/2010.

SIMONETTI, Richard. Disponível em: <http://www.richardsimonetti.com.br/pinga-fogo/exibir/108> – ano, 2017.

TARSO, Paulo de - Timóteo 4,7: - **A Bíblia de Jerusalém** – Paulus Editora - revisão e atualização na edição de 2002.

XAVIER, Francisco Cândido. **A Caminho da Luz**. Pelo Espírito Emmanuel – edição 22ª – FEB – Brasília, ano 1996.

XAVIER, Francisco Cândido. Mensagem 58 - Sintonia. **Roteiros**. Pelo Espírito Emmanuel. Rio de Janeiro: Ed FEB, 1952.